

Clube dos Leões decide ajudar

Segundo o presidente do Clube dos Leões do Brasil, sede regional de Brasilinha, José Paiva, as famílias que se transferirem para lá terão assistência do Clube em sua fase de adaptação. A preocupação de José Paiva é que o assentamento das famílias não aumente os problemas da cidade.

Informado por Wilmar José que muitos dos barracos instalados na 110 são de lona ou carpete, e que não resistiriam à mudança, José Paiva decidiu,

como medida preliminar, solicitar aos secretários de Serviços Sociais e de Viação e Obras que atendam a pretensão dos favelados quanto à liberação de madeiras. Ele sabe que há muita madeira no depósito da Terracap e que o material geralmente se deteriora ou é incinerado após certo tempo.

Outra medida anunciada por José Paiva foi a decisão do Conselho Comunitário de solicitar à empresa Santo Antônio — que faz a ligação Brasilinha—

Brasília — para que coloque ônibus saindo da Quadra 19, próxima aos lotes doados.

Será solicitado ainda que a SVO e o SLU destaquem homens para ajudar os favelados na limpeza dos lotes, capinando o local. O trabalho poderá ser feito com ajuda dos favelados em regime de mutirão. Há promessas da dotação de recursos pelo Governo para que se construam casas de alvenaria no loteamento, ficando os barracos somente em uma primeira etapa.